

A SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA

- Inquietação, nervosismo e ansiedade entre as 12h-16h seguintes à privação de bebida
- Cãibras musculares, tremores, náuseas, vômitos e grande irritabilidade
- A partir do segundo dia, Delírium de Tremens caracterizado por desintegração dos conceitos, aparecimento de delírios, alucinações, fortes tremores

O ÁLCOOL NA VIDA QUOTIDIANA

No núcleo familiar, o consumo de álcool pode conduzir à falta de responsabilidade, desintegração familiar, crises, maus tratos, entre outros.

Outras consequências são a instabilidade e o absentismo laboral, o aumento de acidentes, os comportamentos criminosos, alterações da ordem e até o suicídio.

O álcool está também associado a uma grande percentagem de acidentes rodoviários, sendo uma das principais causas de acidente e de morte na estrada.



O que de facto acontece é que por ser um consumo socialmente aceite, frequentemente nos esquecemos dos seus perigos. Na verdade, somos constantemente convidados a beber: em encontros familiares, em reuniões profissionais, quando saímos à noite, nas praxes universitárias...

É por isso importante conhecer os efeitos desta droga e restringir eficazmente o seu consumo.

DAR RESPOSTA AOS SINTOMAS

Face aos consumos preocupantes, e lembrando que nem sempre é fácil identificar o que é preocupante face à aceitação social deste consumo, é importante recorrer a respostas técnicas eficazes, nomeadamente através do recurso ao médico, psicólogo ou psiquiatra, bem como a clínicas especializadas que lidam com este problema diariamente.

Aqui na ESSCVP podemos contar com o apoio do Serviço de Aconselhamento e Apoio Psicológico que está à disposição de todos que queiram ver esclarecidas as suas dúvidas sobre este consumo. O



Serviço de Aconselhamento e Apoio Psicológico

3º Piso
2ª Feira: 10h—17h
4ª Feira: 10h—14h
21 631 67 90 (ext. 138)
saúde.escolar@esscvp.pt

DROGA

Serviço de
Aconselhamento e Apoio
Psicológico

Álcool



ÁLCOOL

O ÁLCOOL E AS SUAS MATRIZES SOCIAIS

O consumo de álcool parece ser tão antigo como a própria humanidade. Contudo, no séc. XIX, com os fenômenos da industrialização e com o desenvolvimento das comunicações e tecnologias, que permitiram a estabilidade dos destilados, o mercado do álcool é expandido alcançado um protagonismo definitivo, ao mesmo tempo que se ia intensificando a sociedade de consumo do séc.XX.



Apesar do desconhecimento geral, o álcool é também considerado uma droga psicotrópica, actuando no sistema nervoso central, produzindo mudanças de comportamento e tendo um grande potencial para desenvolver dependência. Contudo, é uma das poucas drogas psicotrópicas que vê o seu consumo aceite e, até mesmo incentivado, pela sociedade.

O marcado carácter social desta droga e a grande aceitação de que goza, permitem considerar normais padrões de consumo que, na verdade, são extremamente exagerados e preocupantes.

O ÁLCOOL E OS SEUS EFEITOS

O álcool não é um estimulante do sistema nervoso central, mas sim um depressor. Neste sentido, à sensação inicial de euforia e desinibição seguem-se:

- Sonolência
- Turvação da visão
- Descoordenação visual
- Diminuição da capacidade de reacção, atenção e compreensão
- Fadiga muscular
- Intoxicação etílica aguda (ingestão muito elevada)
- Coma (ingestão muito elevada)

A longo prazo, as alterações de um consumo crónico são inúmeras:

- Deterioração e atrofia cerebral
- Anemia
- Diminuição das defesas imunitárias
- Hepatopatia (hepatite ou cirrose)
- Gastrites e úlceras
- Inflamação e deterioração do pâncreas
- Transtornos na absorção de vitaminas, hidratos e gorduras, provocando sintomas de carência

- Alcoolismo
- Encefalopatias com deterioração psico-orgânica (demência alcoólica)
- Irritabilidade
- Insónia
- Delírios de ciúme
- Delírios persecutórios

O ALCOOLISMO

Os factores que podem levar ao alcoolismo são inúmeros, podendo ser de ordem biológica, psicológica ou sociocultural. A transição do beber moderado ao alcoolismo ocorre de forma lenta, em geral percorrendo vários anos. Alguns dos sinais são:

- Desenvolvimento de tolerância (necessidade de beber cada vez mais para obter os mesmos efeitos)
- Aumento da importância do álcool na vida da pessoa
- Enorme desejo de beber e falta de controle em relação a quando parar
- Síndrome de Abstinência
- Aumento da ingestão de álcool para aliviar a síndrome de abstinência

